



SATELITE HOJE



Nesta edição



Cortejo contra exploração sexual de crianças e adolescentes mobiliza comunidade

Pág. 6

Casa Hosana desenvolve grupo de artes manuais para mulheres da região



Pág. 5



Atividade Sócioeducativas permitem que adolescentes conheçam pontos históricos de Campinas

Pág. 8

EE Rosina Frazatto elabora ações que estimulam o gosto e a prática da leitura nos alunos



Pág. 4

Editorial

Caros leitores e leitoras, sejam bem-vindos a edição Junho/julho de 2018 do Jornal Satélite Hoje.

Agradecemos aos parceiros que, mais uma vez colaboraram compartilhando suas importantes ações em nossa região. Um importante evento marcou esse bimestre, o “dia 18 de Maio”, Luta contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, fortalecido pela conscientização sobre a prevenção aos riscos e uma participação cada vez maior da sociedade. Apresentamos um fluxograma informativo sobre os procedimentos para o atendimento emergencial de crianças, adolescentes e familiares.

A escola Rosina Frazatto dos Santos continua promovendo a leitura, apresentando formas criativas para estimu-

lar as crianças e familiares para esse importante hábito. Os adolescentes do Progen fizeram uma visita cultural pelo centro histórico de Campinas onde puderam perceber de perto, um pouco da história da cidade, sua arquitetura e acervos de comunicação de séculos passados expostos no Museu de Imagem e do Som - MIS. A Casa Hosana mostrou as produções artesanais dos grupos de mulheres e o Progen, mais uma vez desperta o olhar de todos para o Meio Ambiente, convocando a população para o cuidado ambiental, especialmente na prevenção das constantes queimadas que afetam a qualidade do ar.

Tenham uma excelente leitura!

Destaque!



Educandos da oficina de fotografia registrando a diversidade de animais encontrados no bairro.

Mais de 50 animais foram fotografados. Essas fotos serviram como base para uma reflexão sobre a quantidade de animais abandonados no território. Devemos cuidar dos bichinhos!



Expediente

Uma publicação semestral do Projeto Gente Nova

Relações Públicas Responsável
Fernando Pompeo - CONRER P4003

Jornalista
Leticia Xavier



Coordenadora Geral
Izabel Santos de Almeida

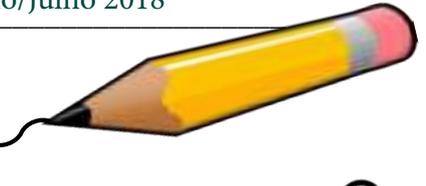
Coordenadora Técnica
Haydée Monteiro

Pedagoga
Aline Alves

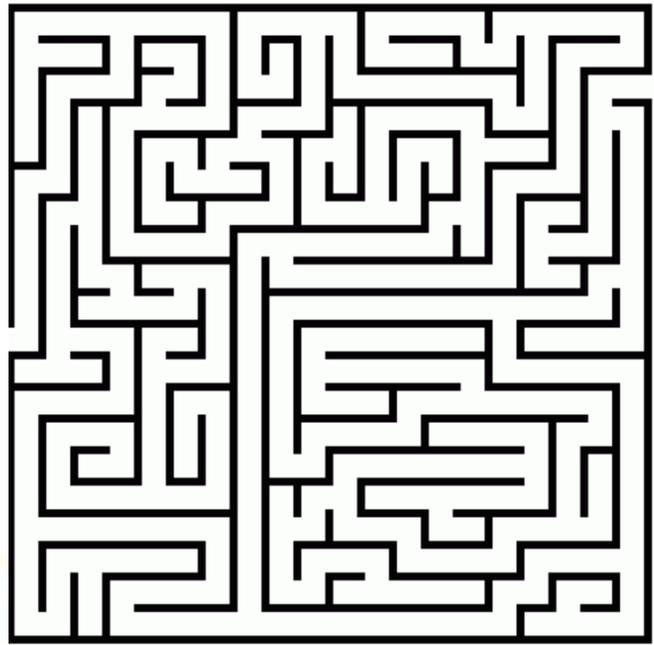
1.000 Exemplares
TIRAGEM

jornal@progen.org.br
Sugestões e Dúvidas

VAMOS BRINCAR ?



Leve-me até o osso?



Jogo dos 7 erros



Rosina trabalha a importância da leitura



Muito além de decifrar códigos, a EE Profa Rosina Frazatto dos Santos se preocupa em estimular o gosto pela leitura. E porque ler? Ler para se informar, ler para se organizar, ler para desenvolver o pensamento.

Há livros diferentes para cada tipo de leitor. Poemas, romances, aventura, contos de mistério... histórias curtas, histórias longas, histórias muito longas...

É importante começar. Quando? A qualquer momento, mas em especial acreditamos que é importante inserir o hábito da leitura na vida de nossas crianças desde bem cedo. Uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças.

As crianças geralmente são um espelho dos pais, por isso é importante que os pais sejam um exemplo de leitores para seus filhos. Se você tem filhos pequenos, leia para eles na hora de dormir, isso ajuda a acalmá-los. Se seus filhos já não são tão pequenos, partilhar com eles um momento de leitura favorece o diálogo e a convivência, proporciona um relacionamento aconchegado, onde não faltam a confiança, respeito mútuo e compreensão.

Mostre como a leitura pode ser um hábito divertido e um gesto de amor. Os resultados virão na frente, com bons desempenhos escolares e cidadãos mais seguros e bem preparados.



Equipe Gestora - EE Profa Rosina Frazatto dos Santos



Reunião de responsáveis propicia a socialização das atividades escolares

No dia 20 de abril, realizamos a reunião de pais do 1º bimestre da EE Profª Rosina Frazatto dos Santos, nos dois períodos manhã e tarde. A reunião de pais é o momento muito importante para toda comunidade escolar. É o momento de socialização entre escola e família, socializando os desafios e sucesso ocorridos no bimestre, bem como buscar alternativas para os desafios encontrados.

As famílias e a equipe Rosina amaram esse momento tão importante para uma escuta acolhedora. Após o café literário, os pais puderam se dirigir às salas de aula para que os professores compartilhassem os resultados do trabalho pedagógico realizado durante o 1º bimestre, com a exposição dos livros, cadernos e avaliações dos alunos.

Foram realizadas dinâmicas, vídeos educativos (curtas), e um momento muito especial foi a produção de bilhetes encorajadores produzidos pelos pais aos filhos, que foram entregues aos alunos após a reunião dos pais. Enquanto os pais estavam na reunião tivemos o apoio da voluntária Milena da Silva, que fez pintura facial nas crianças, além de auxiliar no bazar solidário que já é uma prática da escola.

Um ponto alto da reunião dos pais foi o painel dos alunos, destaque e a entrega dos certificados aos pais. Realmente...”é preciso toda uma aldeia para educar uma criança” – Provérbio Africano.

Cláudia N. M. Ortolan – Coordenação Pedagógica

Atividades manuais proporcionam momentos de reflexão em grupo de mulheres

A Casa de Maria de Nazaré - Unidade III Casa Hosana, desenvolve um grupo de artes manuais para mulheres, em sua maioria mães de crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O grupo é acompanhado por Adriana Nascimento, Assistente Social e Kelly Dores, Pedagoga. Para a execução das atividades contam com o apoio de duas voluntárias: Cláudia Rodrigues de Oliveira e Divina Ribeiro Santos, que ensinam e auxiliam as participantes a fazerem diversas atividades, como pintura em pano de prato, pintura e decoupage em MDF, chaveiros, guirlandas, descanso para painéis e etc. Sempre utilizando de diversos tipos de materiais.

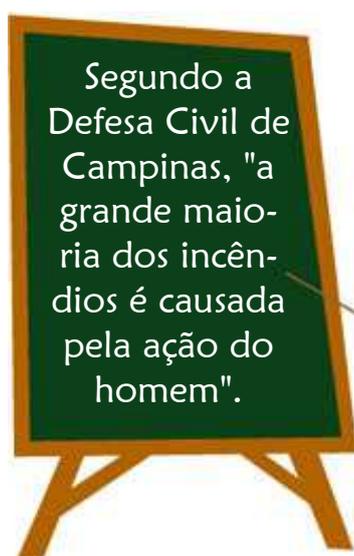
Com intuito de proporcionar um espaço de troca de experiências e conhecimentos, o grupo acontece semanalmente, às sextas-feiras, das 13:30 às 15:30 horas. No decorrer das atividades, sempre há o diálogo sobre alguma temática referente à vida cotidiana, família, educação, relacionamentos e até mesmo temas envolvendo aspectos da comunidade.

O desenvolvimento do grupo de artes manuais tem sido muito positivo à medida que também proporciona um alívio da ansiedade e tensões do dia a dia, melhorando o estado emocional e aumento da sensação de bem estar.



Casa de Maria de Nazaré – Unidade III Casa Hosana

VOCÊ SABIA?



Segundo a Defesa Civil de Campinas, "a grande maioria dos incêndios é causada pela ação do homem".



Diversas áreas verdes do bairro Satélite Iris são constantemente queimadas, comprometendo a **qualidade do ar** e gerando uma **série de problemas** para os moradores, especialmente as **crianças e idosos** que sofrem com a inalação de fumaça e gases.



É necessário conscientizar a população sobre os cuidados com o meio ambiente e a importância de evitar a propagação dos incêndios.

Qualquer foco de incêndio deve ser informado imediatamente ao Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193. A Defesa Civil também fica disponível 24 horas por dia pelo 199.

Comunidade em Cortejo pela luta contra a Exploração sexual de crianças e adolescentes



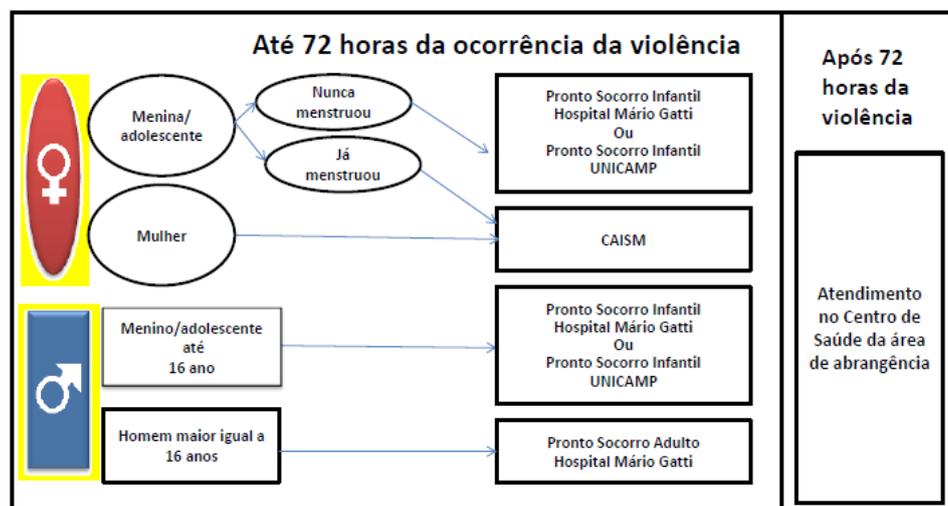
No mês de maio como prática recorrente A Rede Novas atitudes reuniu os parceiros e mobilizou ações contra a Exploração Sexual de crianças e adolescentes devido o dia 18 de maio. O mês é regado de encontros de formação sobre o tema além das ações diárias na própria unidade envolvendo os educandos que frequentam o serviço. Além dessas ações um cortejo envolvendo a rede territorial também foi realizado com o objetivo de mostrar a importância de cuidar das crianças e adolescentes.

Funcionários do Progen e de outros serviços da cidade puderam participar de formações sobre violências, exploração sexuais entre outros a fim de melhorar ainda mais a acolhida e escuta para com os educandos. Além desse momento, o Espaço Conviver (Encontro com responsáveis e comunidade) que normalmente

acontece mês a mês, teve um Cine Pipoca com a exibição de um vídeo e uma apresentação para ajudar as famílias na prevenção de situações que possam estar próximas de seus filhos, netos, sobrinhos, irmãos... Rodas de conversas e atividades também foram realizadas com as crianças e adolescentes do Progen Satélite Íris, antecedendo o cortejo em que participaram levando cartazes e faixas produzidos por eles mesmos.

Progen, CRAS Satélite, EE. Rosina Frazzatto dos Santos, EE. São Judas Tadeu, Casa Hosana e Centro de Saúde, que formam a Rede organizou o Cortejo que fechou o mês repleto de atividades no território. A percussão formada por educandos do Progen embalou a caminhada que teve um percurso passando por diversas ruas do bairro terminando na EE. Rosina Frazzatto com outras apresentações.

Fluxo de atendimento das vítimas de violência sexual



Mais informações sobre o dia 18 de Maio você encontra no site: www.facabonito.org.br

Equipe Satélite Hoje



Não se esqueça de acompanhar nossas redes sociais

Facebook - ProjetoGenteNova
Instagram - @projetoquentenova



O uso do crachá no ciclo de alfabetização como recurso permanente

Segundo as orientações presentes no Guia do Professor do Primeiro Projeto Ler Escrever (São Paulo/SEE, 2014) o trabalho com o nome do aluno é o ponto de partida do processo de alfabetização, principalmente, para os alunos dos primeiros anos uma vez que, o nome próprio é parte da identidade de cada um e, como tal, tem valor intrínseco.

Ao realizar o trabalho com o nome próprio, o Professor compreende que para o aluno essa aprendizagem carrega um significado emocional importante e que possui também um grande valor para a aprendizagem da leitura e da escrita, pois, a partir de situações em que é preciso ler ou escrever seu próprio nome ou de algum colega, colocam-se situações problemas que contribuem para ampliar e potencializar os conhecimentos dos alunos sobre a organização do sistema de escrita alfabético (São Paulo/SEE, 2014, p. 56).

Ao reconhecer a importância do trabalho com os nomes no processo de alfabetização é impossível ignorar que a lista de nomes dos colegas da classe é uma valiosa fonte de informação para a criança. Além de fonte de conflito, esse conjunto de palavras conhecidas funciona como um importante material de consulta.

Deste modo, o uso do crachá não deve limitar-se a conter somente o nome próprio do aluno, esse recurso de pesquisa permanente precisa ser potencializado



com outras informações que serão utilizadas para o desenvolvimento de atividades no cotidiano da sala, como a lista de nomes dos colegas da sala. As crianças aprendem a buscar na lista de nomes dos colegas informações que lhes permitam escrever de maneira mais próxima da convencional outras palavras cuja escrita não dominam. Para tal, o crachá poderá conter informações como o quadro de números para consulta durante a realização das atividades matemáticas, entre outros recursos.

Em vista disso, a escola Rosina se preocupou em plastificar o crachá dos alunos não apenas com o seu nome, mas também com a lista dos nomes dos colegas da classe, alfabeto e quadro numérico. Foram aproximadamente 300 crachás plastificados e usados intensamente no processo de ensino e aprendizagem do sistema de escrita.

Os educandos do PROGEN participaram da criação de uma poesia em grupo, e após o término da mesma, uma pessoa de cada grupo foi escolhida para recitá-la. Por fim, o sarau foi encerrado com premiação de livros para quem recitou a poesia feita.



Silvana Ferreira de Lima – Professora

Cláudia N. M. Ortolan – Coordenação Pedagógica

Grupo de adolescentes visitam pontos históricos de Campinas

No dia 24 e 27 de abril os adolescentes das atividades Sócio educativa Foto-mapeando (fotografia) e Som das mãos (libras- língua brasileira de sinais) do Progen Satélite Íris, visitaram o museu da imagem e do som – MIS e fizeram uma caminhada no centro da cidade de Campinas, passando por pontos históricos que marcam a cidade.

Durante a visita no MIS foi possível ver duas exposições: no piso térreo, a exposição “memorial do prédio” que traz a trajetória de um dos mais importantes monumentos arquitetônicos da cidade, o palácio dos azulejos e no piso superior, a exposição “MIS – um Museu brasileiro, um Museu campineiro, um Museu plural” que apresenta parte do acervo do Museu e a história de sua produção cultural.

Durante a ação os adolescentes tiveram a experiência de visualizar imagens que marcaram um contexto histórico-cultural da cidade. Assim eles puderam observar o velho como novo, tendo a ideia dos objetos que marcaram gerações, como rádio, televisão e todas as outras coisas que deram origem a todas as tecnologias que temos hoje. “Eu participei da atividade de fotografia gostei muito da visita do museu e dos objetos antigos como TV, rádio, microfone, telefone e etc. Achei muito interessante porque a tecnologia avançou muito e quem não caminha junto com ela fica para trás” Alessandro José Barbalho.



Pés dos educandos em cima do Marco Zero da cidade de Campinas na Praça Largo do Carmo.



Educandos caminhando e fotografando o centro da cidade, foto em frente à Catedral Metropolitana de Campinas.

Museu da imagem e do som (MIS) – Exposição permanente dos primeiros televisores.
Turma – Mapeando Fotografia (Tarde)



Na caminhada no centro da cidade de Campinas, os adolescentes passaram pela, Catedral metropolitana de Campinas, Francisco Glicério de Cerqueira Leite, Largo do Rosário, Basílica Nossa Senhora do Carmo, Monumento túmulo Carlos Gomes, marco zero de Campinas na Praça Largo do Carmo e Praça Carlos Gomes. “Eu sempre ia no centro, mas nunca tinha passado pela rua da praça Carlos Gomes, e também não conhecia a história das praças que passei” Rayane Taynara

Do barulho da cidade, a arte exposta na rua, pessoas caminhando e toda arquitetura urbana que vem se desenvolvendo na grande cidade trouxe aspectos positivos, capaz de perceber a dimensão da história e ampliar a visão para além do bairro que moramos.



Monumento – Túmulo de Carlos Gomes na Praça Bento Quirino Turma- Som das Mãos (Libras).